

O IVA: Tendências Mundiais

RITA DE LA FERIA

Professora Catedrática de Direito Fiscal, University of Leeds, RU | Investigadora, Centre for Business Taxation, Oxford University, RU | Professora Visitante de Direito Fiscal, Faculdade de Direito de Lisboa, Portugal

4 de Dezembro de 2018

Sessão 1, CCiF, São Paulo, Brasil

OUTLINE



UNIVERSITY OF LEEDS

- I. IVA: Fenómeno Mundial
 - I. O quê? Tributação do consumo
 - II. Onde? Perspectiva global
 - III. Porquê? Razões
- II. A Neutralidade Externa do Imposto
 - I. Princípios do destino vs origem
 - II. Sistemas híbridos
- III. O IVA SLIM



Como tributar o consumo? Impostos gerais vs impostos especiais

VAT/RST

Collecting as much revenue possible in the most neutral way possible

Impostos Especiais (excise duties)

Objectivo não é neutralidade, mas sim descréscimo no consumo de produtos com externalidades negativas

Qual o melhor imposto geral sobre o consumo? IVR vs IVA

IVR

Equivalentes do ponto de vista
económico

Tributação concentrada na última
fase da cadeia de produção

IVA

Tributação multifásica: distribuída
pela cadeia de produção



*Outputs – Inputs =
Tax Liability*

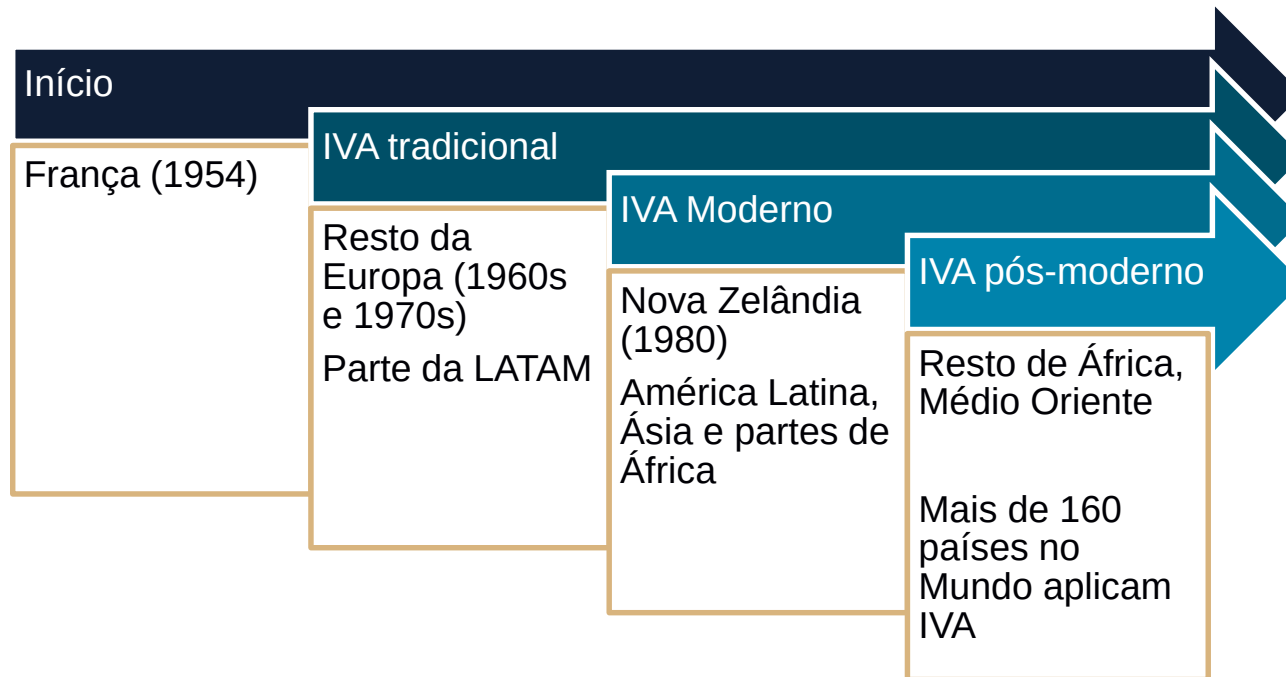
A broad-based tax levied on commodity sales up to and including, at least the manufacturing stage, with systematic offsetting of tax charged on commodities purchased as inputs – except perhaps on capital goods – against that due on outputs

Ebrill et al,
IMF (2001)

IVA COMO FENÓMENO GLOBAL



UNIVERSITY OF LEEDS



breathhtaking
Ebrill et al
(2001)

*the most
important event
in the evolution
of tax structure
in the last half of
the 20th century*
Cnossen (1998)

*unparalleled tax
phenomenon*
Tait (1988)

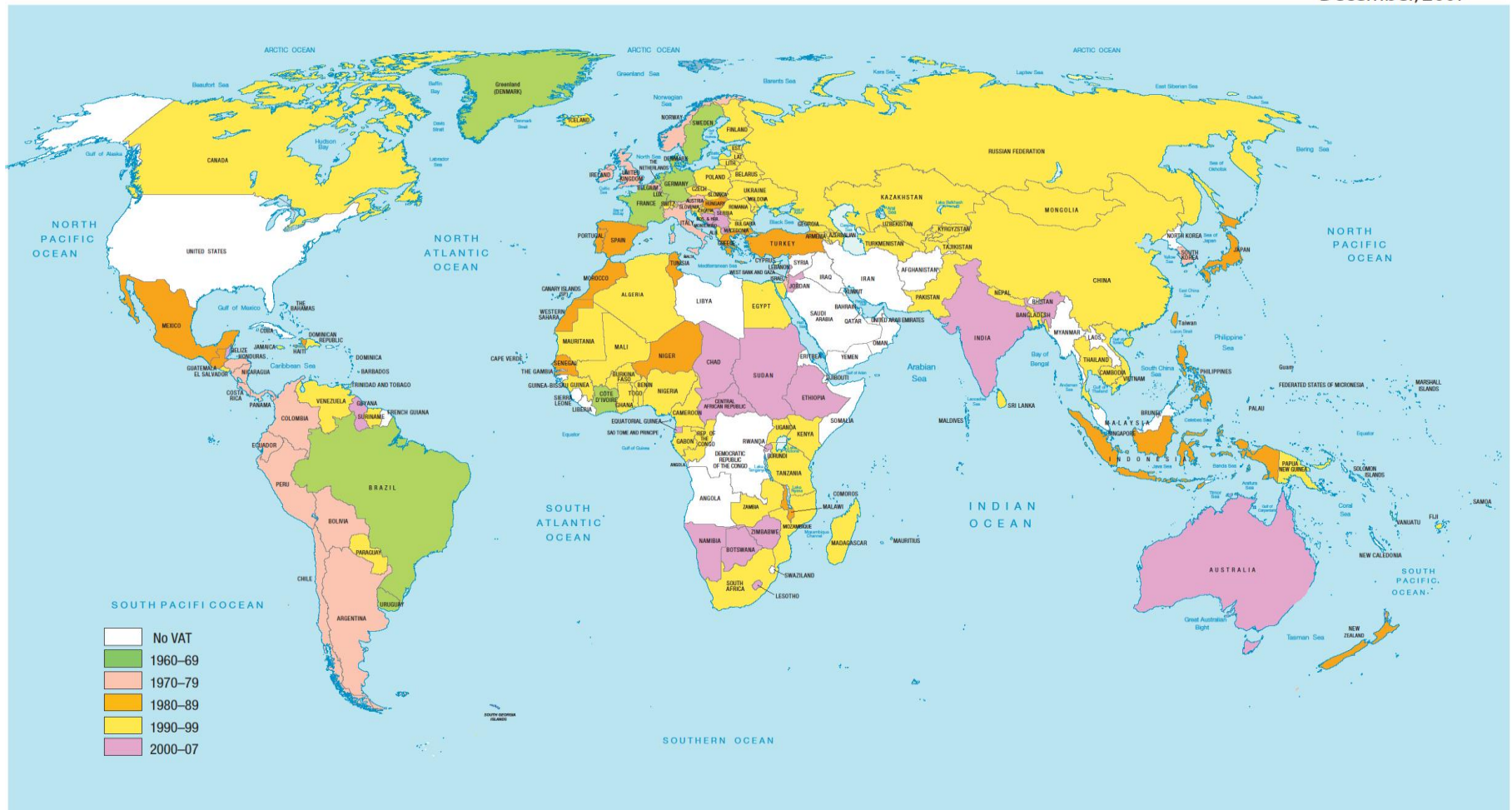
IVA COMO FENÓMENO GLOBAL



UNIVERSITY OF LEEDS

Tax Policy: Recent Trends and Coming Challenges
WP/07/274
December, 2007

Figure 1. THE SPREAD OF THE VAT



SUPERIORIDADE DO IVA

Razões Técnicas

Razões Práticas

Eficiência

Neutralidade

Transplantes jurídicos

Economia
política

Baixos custos
(fácil de
colectar)

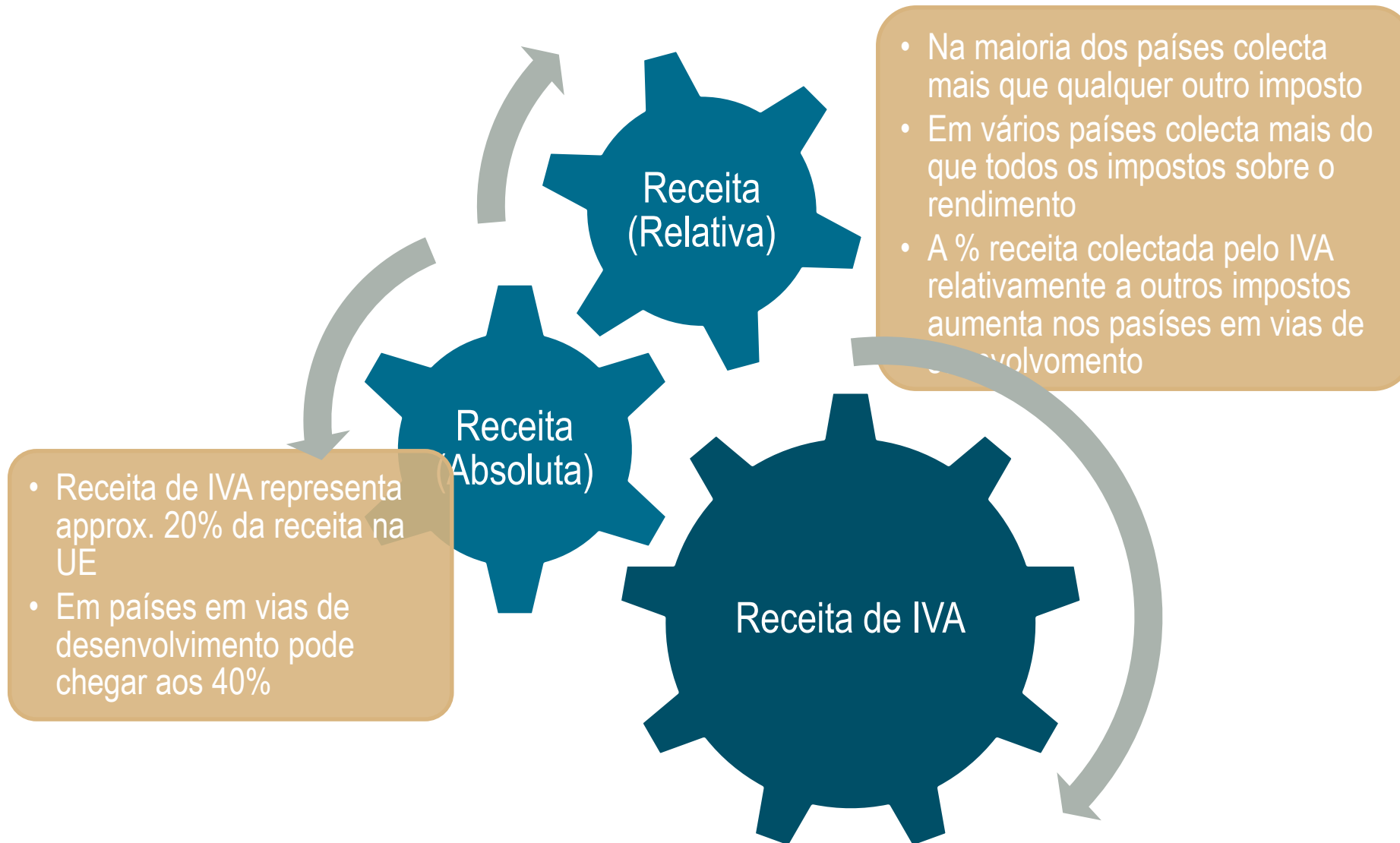
Significativos
benefícios
(impermeável
à fraude)

Interna (não
cria
distorções de
mercado)

Externa (não
cria
distorções no
investimento)

Europa

FMI e outras
organizações
internacionais

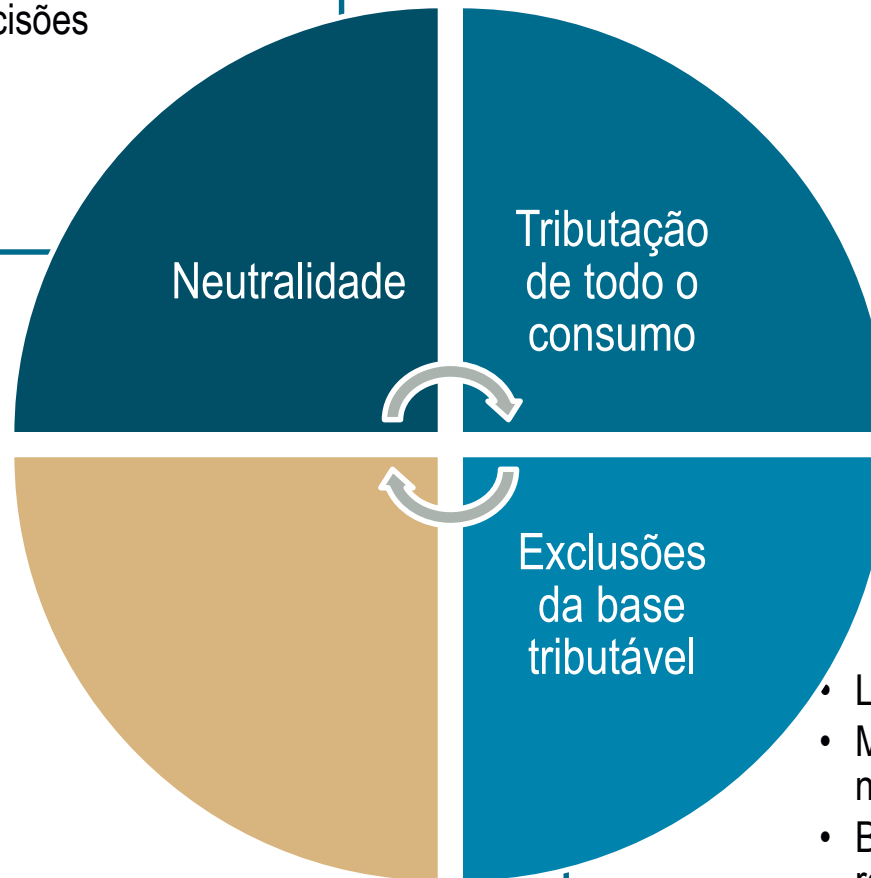


IVA: NEUTRALIDADE (INTERNA)



UNIVERSITY OF LEEDS

- Imposto não tem impacto nas decisões dos operadores comerciais



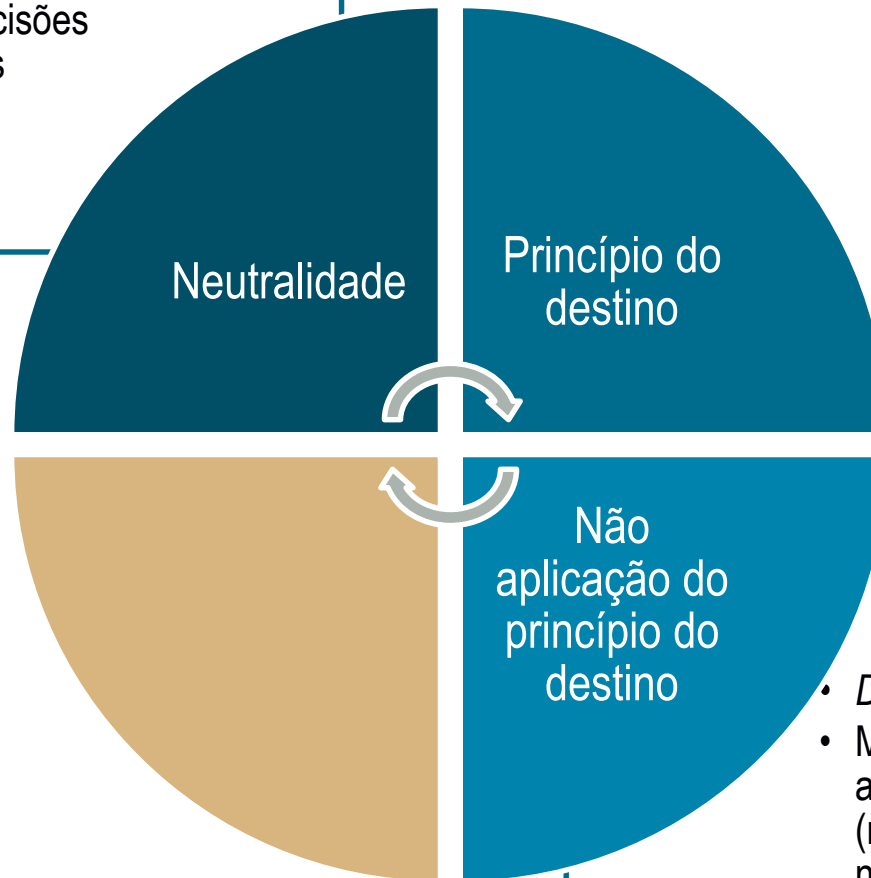
- Limitam a neutralidade
- Mais exclusões, menos neutralidade
- Base tributária hipotética vs real

IVA: NEUTRALIDADE (EXTERNA)



UNIVERSITY OF LEEDS

- Imposto não tem impacto nas decisões dos investidores



- *De jure* ou *de facto*
- Maiores limitações à aplicação do princípio, (normalmente) menos neutralidade

NEUTRALIDADE EXTERNA DO IVA



UNIVERSITY OF LEEDS



Em teoria, os princípios são equivalentes



Na prática, o princípio do destino é considerado superior

Superioridade do Princípio do Destino

Razões Conceptuais

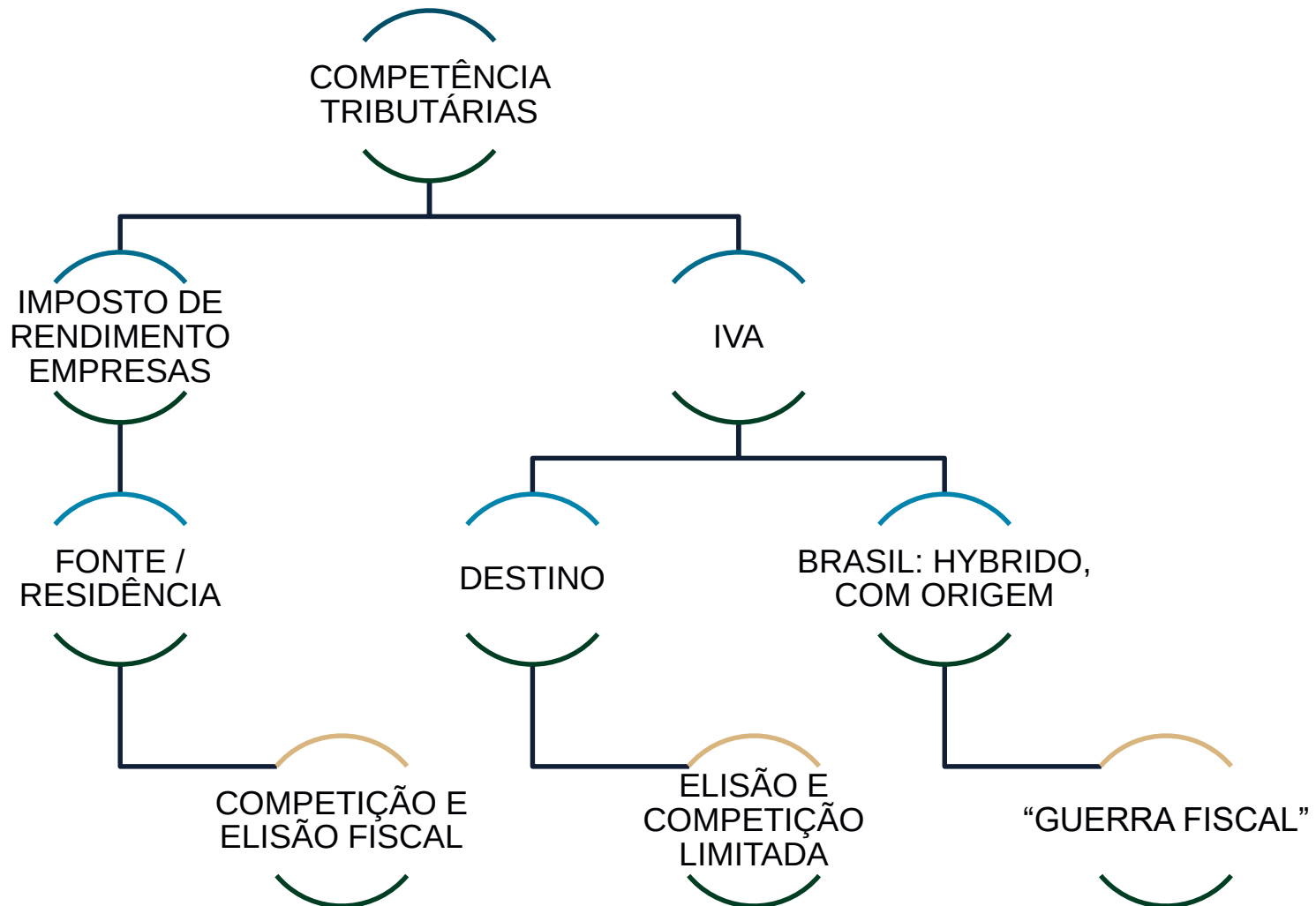
Impostos sobre o consumo deverão ser tributados no país onde se presume que o consume ocorre.

Razões de Balança Comercial

O princípio do destino incentiva as exportações, desincentiva as importações.

Concorrência Fiscal

Princípio da origem dá origem à concorrência fiscal e à erosão da receita.



SUPERIORIDADE DO PRINCÍPIO DO DESTINO



UNIVERSITY OF LEEDS

- Vantagens só necessitam um dos requisitos (taxa)
- Policiamento na origem tem grandes vantagens

Critério:

- Taxa
- Receita
- Policiamento

Porquê?

Hybridos
Destino /
Origem

Como?

Exemplos

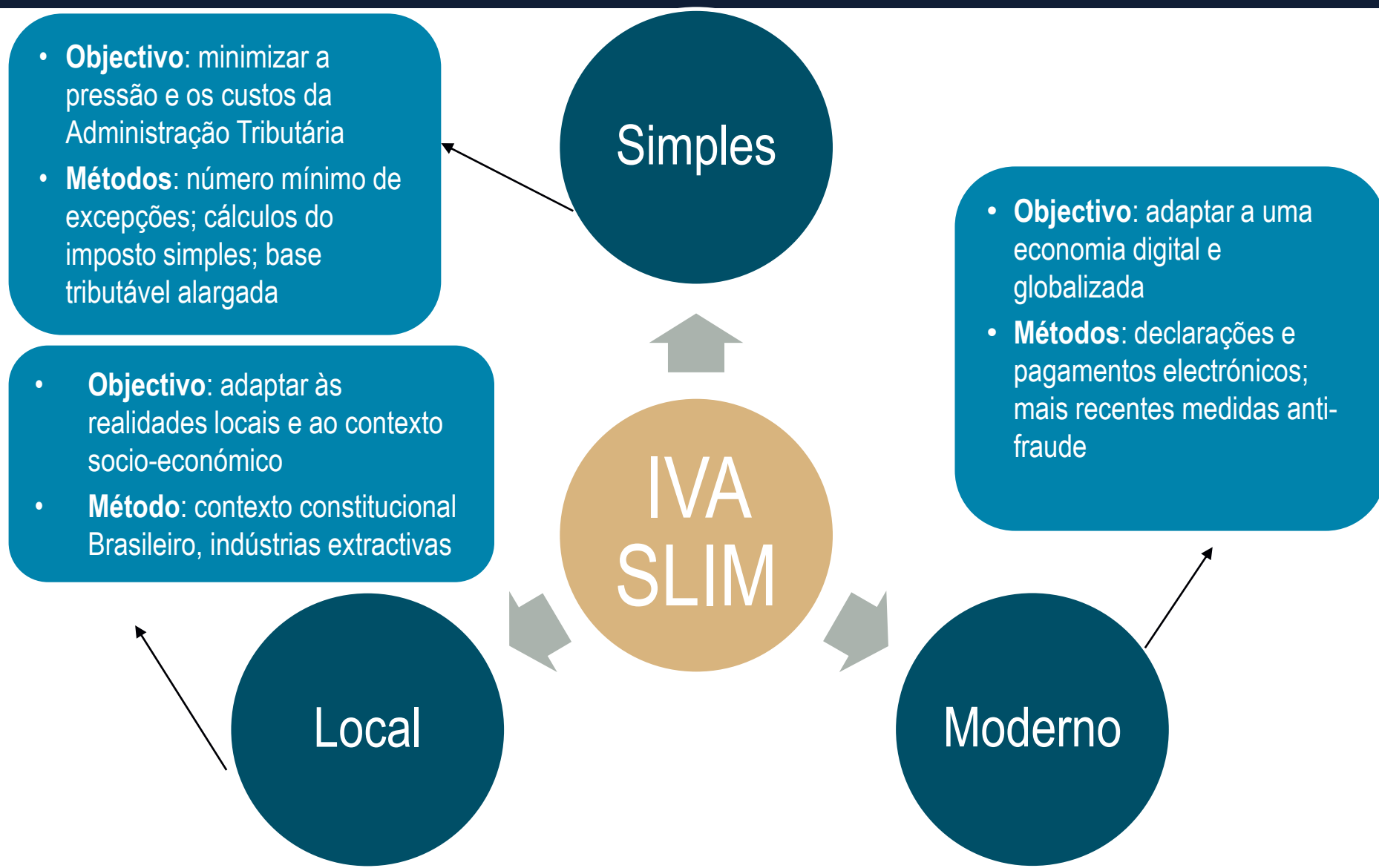
- Países não reembolsam (Moçambique)
- Origem a nível interno (Brasil)
- EU VAT MOSS

O IVA SLIM



UNIVERSITY OF LEEDS





***Como fazer reformas
tributárias?
Considerações de
economia política***

Oposição à reforma:

1. Parte resultado de status quo bias
2. Parte interesse próprio / lobbies

No caso do IVA, outro factor:

3. Funcionamento do imposto não é intuitivo

Factores económicos insuficientes para obter apoio político:

1. A importância da narrativa
2. Entrada em vigor gradual

Forma e planeamento (timing) da reforma são cruciais:

1. Reforma geral, ao invés de medidas isoladas, em sequência
2. Rápida (cuidadosamente planeada), ao invés de anúncios antecipados



THANK YOU

7th

in the UK for
Law

The Times and Sunday
Times Good University
Guide 2017

University of
the Year 2017

The Times and The
Sunday Times
Good University Guide